

# Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

## **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**

**Reitora** Ângela Maria Paiva Cruz  
**Pró-Reitor de Pesquisa** Valter José Fernandes Junior  
**Pró-Reitor de Pós-graduação** Rubens Maribondo do Nascimento

### **Centro de Tecnologia**

**Diretor** Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

### **Grupo de Pesquisa PROJETAR**

#### **Conselho Editorial**

Maísa Veloso, *Editora-chefe* (UFRN)  
Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* (UFRN)  
Angélica Benatti Alvim (UPM)  
Cristiane Rose de Siqueira Duarte (UFRJ)  
Edson da Cunha Mahfuz (UFRGS)  
Fernando Lara (University of Texas at Austin)  
Flávio Carsalade (UFMG)  
Jorge Cruz Pinto (Universidade de Lisboa)  
Luiz do Eirado Amorim (UFPE)  
Márcio Cotrim Cunha (UFPB)  
Naia Alban (UFBA)  
Nivaldo Vieira de Andrade Junior (UFBA)  
Paulo Afonso Rheingantz (UFRJ)  
Ruth Verde Zein (UPM)

**Projeto gráfico:** Leonardo Fernandes Dias  
**Foto capa:** Fondation Louis Vuitton (Paris) -  
foto de Maísa Veloso, editada por Leonardo Fernandes Dias.

ISSN: 2448-296X  
Periodicidade: Quadrimestral  
Idioma: Português

Endereços: [www.revistaprojetar.ct.ufrn.br](http://www.revistaprojetar.ct.ufrn.br)  
Centro de Tecnologia  
Campus Central da UFRN  
CEP: 59072-970 NATAL/RN

# EDITORIAL

A **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente** surgiu em novembro de 2015 como um desdobramento natural de um processo que remonta a 12 anos atrás, em 2003, quando nasceram juntos o Grupo PROJETAR de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Grupo PROJETAR/UFRN) e o Seminário que leva o seu nome – PROJETAR – inicialmente voltado para o Ensino e Pesquisa em Projeto de Arquitetura, realizado na cidade de Natal naquele ano. O Seminário PROJETAR 2003 foi coordenado pela equipe do Grupo de Pesquisa que o fundou e contou com o apoio do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo desta universidade (PPGAU/UFRN), da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e da Associação de Pós-graduação em Planejamento Urbano (ANPUR). O evento, pioneiro nesta discussão em abrangência nacional, promoveu debates de alto nível e causou grande entusiasmo no público presente, dada a falta, à época, de fóruns no país que tratassem das questões relativas ao pensar e ao fazer o projeto, especialmente as deficiências e os desafios de seu ensino e pesquisa. Na Plenária de Encerramento do Seminário PROJETAR 2003 discutiu-se a necessidade de criação de uma associação de pesquisa em Arquitetura e Urbanismo, que anos depois viria a constituir a ANPARQ.

Desde 2003, ocorreram 7 edições dos Seminários PROJETAR: a de número 1 na UFRN (Natal); a segunda, em 2005, promovida pelo PROARQ/UFRJ (Rio de Janeiro); a terceira, em 2007, realizada na Faculdade de Arquitetura da UFRGS (Porto Alegre); o IV PROJETAR 2009 ocorreu em São Paulo, na FAU-Mackenzie; a quinta edição de 2011 na FAU-UFMG (Belo Horizonte); o VI PROJETAR 2013 foi realizado em Salvador na FAU-UFBA; e, em 2015, voltou às suas origens, Natal/RN e ao Grupo da UFRN, para discutir *Originalidade, Criatividade e Inovação no Projeto Contemporâneo* e fazer um balanço desta trajetória. Inicialmente focado no ensino e na pesquisa no campo do projeto de arquitetura, os Seminários PROJETAR foram paulatinamente incorporando trabalhos sobre teoria e crítica, prática profissional e em projetos de extensão universitária, assim como ampliando o foco do projeto da escala do edifício para a escala da cidade. Desde a edição de 2009, vem se discutindo a possibilidade de internacionalização do evento, já consolidado nacionalmente, o que se efetivou neste ano com a aprovação da proposta da Universidade Católica de Córdoba/Argentina para realização da nona edição, em 2017. O Seminário PROJETAR passa, assim, a ser um evento latino-americano, com alternância entre cidades brasileiras e de outros países da América Latina.

Coroando essa trajetória de conquistas, a **Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente**, mais uma iniciativa do Grupo PROJETAR/UFRN, tem como objetivo difundir a produção científica de alto nível na área de projeto e percepção do ambiente, por meio de artigos resultantes de pesquisas e estudos científicos focados nos eixos temáticos privilegiados a cada chamada de artigos. O Conselho Editorial é composto por pesquisadores altamente qualificados nas áreas de conhecimento aqui privilegiadas, vinculados a dez diferentes instituições nacionais e estrangeiras.

A publicação, em formato digital e disponibilizada em site específico, tem chamada em fluxo contínuo para três edições anuais conforme temáticas delineadas pelo Conselho Editorial. Estruturalmente ela apresentará suas cinco seções principais: 'ENSINO', 'PESQUISA', 'TEORIAS E CONCEITOS', 'CRÍTICA E PRAXIS' e 'ENSAIOS' relativos às temáticas ligadas a projetos de Arquitetura e Urbanismo e de processos de percepção do ambiente a eles relacionados.

Como marco inicial desta proposta, essa *Edição Especial de lançamento* assumiu formato impresso e é dedicada à memória dos Seminários PROJÉTAR – hoje denominados Seminários sobre Ensino, Pesquisa e Prática em Projeto de Arquitetura e Urbanismo. Essa edição está sendo agora disponibilizada em formato digital.

Por se tratar de uma edição comemorativa dos 12 anos de Seminários PROJÉTAR, selecionamos 12 textos escritos por membros do comitê científico que tenham sido apresentados e/ou publicados exclusivamente na sétima edição do evento. Em sua maioria os autores são coordenadores das edições anteriores, que garantiram a continuidade da bem sucedida trajetória do seminário. Assim, a coletânea assume também um caráter de homenagem a esses corajosos protagonistas dos Seminários PROJÉTAR. Procuramos, além disso, artigos que representassem as diferentes discussões realizadas nas mesas redondas do evento e que, ao mesmo tempo, se adequassem à estrutura da Revista em suas cinco seções. Esses critérios resultaram na seleção dos doze trabalhos que aqui apresentamos ao leitor.

Na seção **ENSINO**, apresentamos três artigos: o primeiro de Paulo Afonso Rheingantz, Eduardo Grala da Cunha e Carlos Monteiro Krebs, intitulado **Ensino de projeto de arquitetura no limiar do século XXI: Desafios frente às dimensões ambiental e tecnológica**, discute *os efeitos da transformação das dimensões tecnológica e ambiental no ensino de projeto de arquitetura em meio à transição instável e dinâmica da Modernidade/Atualidade*, apoiado no pensamento de Edgard Morin e em princípio do “Segundo Ateliê” de Edward Allen. O segundo artigo desta seção - **A inovação pedagógica do PFLEX na UFMG: considerações sobre a disciplina e estudo de caso**, de autoria de Flávio Carsalade, discute os pontos positivos e negativos de uma experiência inovadora de ensino de graduação em Arquitetura e Urbanismo em uma escola mineira e relacionando-a *a um caso concreto ligado ao tema de projeto de intervenção em bem cultural*. O terceiro artigo é de autoria de Gleice Azambuja Elali, intitula-se **Eliminar ou Ampliar Barreiras?** e utiliza entrevistas para refletir sobre como os professores de projeto de arquitetura percebem a criatividade discente.

Três artigos compõem a seção **PESQUISA**: o primeiro chama-se **As pesquisas sobre o processo de projeto em arquitetura: argumentos para reflexão**, foi escrito em coautoria por Doris Kowaltowski e Daniel de Carvalho Moreira e apresenta uma discussão sobre os métodos de projeto em arquitetura a partir de publicações feitas em uma revista de referência internacional para a área (*a Design Studies*), levantando questões e dados importantes para a construção de uma agenda de pesquisa neste campo. O segundo artigo, de autoria de Maísa Veloso, apresenta **A pesquisa no campo de projeto de arquitetura e urbanismo no Brasil na perspectiva dos Seminários PROJÉTAR 2003-2013**, fazendo uma avaliação do que foi publicado como produto de investigações nesta área nos anais das seis primeiras edições do evento. O terceiro artigo desta seção chama-se **Projeto, pesquisa e inovação em Arquitetura e Urbanismo: contexto e desafios para a pós-graduação**, é de autoria de Angélica Benatti Alvim e discute a inserção dos Programas de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação, com ênfase na tríade projeto, pesquisa e inovação.

A seção **TEORIAS E CONCEITOS** é também composta por três artigos: o primeiro, de autoria de Cristiane Rose Duarte, enfoca **A empatia espacial e sua implicação nas ambiências urbanas**, fomentando o *desenvolvimento de um novo conceito a fim de elencar as características espaciais que permitem que o usuário se sinta acolhido pelo lugar*. O segundo artigo dessa seção intitula-se **Da Origem dos Sistemas Espaciais**, e é escrito por Luiz Amorim, que apresenta uma reflexão teórica sobre o conceito de Originalidade na Arquitetura. O terceiro texto é de Nivaldo de Andrade Júnior que trata do **Reuso apropriado e preservação da espacialidade: notas para uma teoria do projeto sobre o patrimônio edificado**, defendendo a importância da utilização adequada e da *espacialidade arquitetônica enquanto valor a ser preservado nas intervenções sobre o patrimônio*.

Na seção **CRÍTICA**, apresentamos o artigo escrito por Ruth Verde Zein e Michelle Schneider Santos - **Questionando o jogo de espelhos: fachadas brutalistas em edifícios altos, 1950-70** -, no qual as autoras procedem a uma análise crítica de aspectos compositivos, técnicos e materiais de fachadas envidraçadas de torres comerciais da arquitetura moderna norte-americana.

Na seção PRAXIS, encontra-se o artigo intitulado **ARQUITETURA SOCIAL: Renovação ou extinção do projeto como prática do arquiteto**, de autoria de Juliana Torres de Miranda, que discute uma experiência de extensão de natureza socioambiental, em que Arquitetura e Urbanismo se dissolvem junto aos universos da arte, artesanato e ativismo social: o Programa DESEJA.CA

E para finalizar essa edição especial, na seção **ENSAIO**, apresenta-se o texto escrito em coautoria por José Roberto Merlin e Wilson Ribeiro dos Santos Júnior, intitulado **Um ensaio sobre o potencial educador inerente ao espaço**, no qual os autores sustentam a hipótese de que *o caminho mais adequado para desvelar novas formas de atuação para o arquiteto e urbanista é reconhecer que os espaços, em si, estão impregnados de informações que lhe dão potencialidades educadoras.*

Agradecemos imensamente a todos aqueles que fizeram e ainda fazem o Seminário PROJETER um grande evento nacional e aos que agora darão continuidade a essa trajetória de sucesso para além de nossas fronteiras. A edição de lançamento da **Revista PROJETER – Projeto e Percepção do Ambiente** – vinculada ao Grupo PROJETER da UFRN, onde tudo começou, não poderia deixar de lhes render homenagem e aqui procurar sintetizar as principais discussões desta sétima e histórica edição do evento.

Agora o nosso Grupo se vê diante de um novo desafio que irá perdurar ao longo dos próximos anos: coordenar o processo de implantação, difusão e de consolidação desta Revista como um meio de divulgação científica tão sério e respeitado como tem sido o seminário que lhe antecede e do qual ela deriva como um aperfeiçoamento do processo de valorização das pesquisas científicas qualificadas na área de Projeto e Percepção do Ambiente.

**Maísa Veloso** (Editora-chefe)  
**Gleice Azambuja Elali** (Editora-adjunta)